

Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura



INTERVALLO

Revista Digital do Conservatório de Tatuí

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
Marcelo Mattos Araujo Secretário de Estado da Cultura
Renata Bittencourt Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Alexandre Spadafora
Conselho de Administração Alcely Aparecida Araújo
Cimira Cameron
Dario Sotelo
Edson Luiz Tambelli
Jorge Rizek
Lucília Guerra
Marcos Pupo Nogueira
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Raquel Cintra Fayad
Virginia Bartolone Miranda

Conselho Editorial Henrique Autran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Deise Juliana de Oliveira Voigt
Mtb 30.803

Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo Kazuo Watanabe

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatório de tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo une 14 grupos para concerto de encerramento

Apresentação será realizada no dia 17 de dezembro, no Salão da Comunidade “Deus Proverá”, com entrada franca, **4**

Bruna Antunes e Giovana Ceranto protagonizam recitais de piano

Musicistas concluem aperfeiçoamento no instrumento com apresentações às 19h e 20h30 do dia 18 de dezembro, **6**

Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo abre vagas para novos alunos

Inscrições para processo seletivo de 2016 poderão ser feitas de 11 a 29 de janeiro, **8**

Conservatório de Tatuí abre mais de 400 vagas para novos alunos

Inscrições para seleção a 46 cursos de música, luteria e artes cênicas poderão ser feitas no período de 4 a 24 de janeiro de 2016, **10**

Retrospectiva 2015, 14

Notas, 28

A Apreciação Musical no decurso da História da Música Ocidental

Módulo III – O som e a escrita: apontamentos para uma história da notação musical ocidental, *por Prof^ª Dr^ª Lígia Nassif Conti, 29*

Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo une 14 grupos para concerto de encerramento

Apresentação será realizada no dia 17 de dezembro, no Salão da Comunidade “Deus Proverá”, com entrada franca

O Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, une 14 grupos para apresentação especial de encerramento de ano letivo. Sob coordenação de Demerval Keller, a apresentação terá entrada franca na próxima quinta-feira, dia 17 de dezembro, a partir das 20h30, no Salão da Comunidade Deus Proverá (à rua Lupércio Torres, 841).

A apresentação será iniciada pela Camerata de Violões, sob orientação do professor Alberto Guedes Miranda. O grupo apresenta “Ballet”, de Michael Praetorius, com transcrição de Jodacil Damasceno.

A Orquestra de Cordas Infantojuvenil, regida por Ana Sarah Pereira de Faria, apresenta “Adeste fideles”, de John Francis Wade, com arranjos de Leonardo Faria. Em seguida, é a vez da Orquestra de Cordas, sob regência de Akira Miyashiro, que apresenta “Minueto”, de Johann Sebastian Bach. O mesmo maestro lidera a Orquestra de Cordas e Madrigal na apresentação de movimento do Oratório de Natal, de Camille Saint-Saëns, e a Orquestra Sinfônica Jovem e Madrigal na apresentação do coro de “Messias”, de Georg Friedrich Händel.



O Grupo de Percussão orientado pelo professor Tom Zé Bortoloto apresenta “Riacho Doce”, de Danilo Caymmi, com solo de Juliano Marques Barreto ao trompete.

Em seguida, é a vez do Grupo de Sopros, orientado pelo professor Juliano Marques Barreto, que apresenta “Yankee Doodle Doo”, do folclore norteamericano.

A Banda Sinfônica Jovem, o Grupo de Sopros e o Grupo de Percussão, sob regência de Leonardo Faria, unem-se para apresentação de “A Tempestade”, de Robert W. Smith, e “A Jingle Bells Fantasy”, de James Swearingen.

Na sequência, a Orquestra Sinfônica Jovem, Banda Sinfônica Jovem, Madrigal, Disciplinas Corais, Coral Infantojuvenil e Coro Comunitário, regidos por Demerval Keller, apresentam movimento da Cantata “Herz und Mund und Tat und Leben”, de Johann Sebastian Bach, com

arranjos de Alfred Reed.

O encerramento do concerto será com apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem, sob regência de Akira Miyashiro, de movimento da obra Sinfonia nº 45 em fá sustenido menor - “A despedida”, de Franz Joseph Haydn.

O Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo foi fundado no ano de 2006 e é mantido em parceria com a prefeitura do município. Trata-se da única extensão da instituição especializada em música, luteria e artes cênicas.

Novos Alunos

O processo seletivo para o ano letivo de 2016 no Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo já está definido. As inscrições serão realizadas de 11 a 29 de janeiro de 2016 para os cursos de Flauta Transversal, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trombone, Eufônio, Tuba, Percussão Sinfônica, Piano (15 anos em diante), Piano Correpetidor, Canto Lírico, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Violão. Informações podem ser obtidas no site conservatoriodetatui.org.br/ vagas. Dúvidas podem ser dirimidas pelo e-mail: riopardo@conservatoriodetatui.org.br ou telefone 19 3681 5692.

SERVIÇO

Concerto de Encerramento de Ano Letivo
Demerval Keller, coordenação
Quando: 17/12, quinta-feira, 20h30
Local: Salão da Comunidade Deus Proverá (à rua Lupércio Torres, 841).
Entrada franca



intervalo:

Bruna Antunes e Giovana Ceranto protagonizam recitais de piano

*Musicistas concluem
aperfeiçoamento no
instrumento com
apresentações às 19h
e 20h30 do dia 18 de
dezembro*





As alunas Bruna Antunes e Giovana Ceranto protagonizam dois recitais de piano na sexta-feira, dia 18, no Salão Villa-Lobos, à rua São Bento, 415, nas dependências do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. As apresentações serão às 19h e 20h30, com entrada franca, sob coordenação de Cristiane Bloes. Às 19h, acontece recital de Bruna Antunes, sob orientação da professora Míriam Braga. A aluna Bruna Antunes apresentará obras de Robert Schumann (Cenas Infantís op. 15, em 13 movimentos) e Franz Schubert (Improvisos op. 90, em quatro movimentos). Já às 20h30, apresenta-se a pianista Giovana Ceranto, sob orientação da professora Zoraide Mazzulli Nunes. No programa, estão obras de L. Fernandez (Valsa Suburbana e 2ª Suíte Brasileira), Amaral Vieira (Tocata op. 37) e Villa-Lobos (Choros número 5 – Alma Brasileira e Ciclo Brasileiro).

SERVIÇO

Recital de Conclusão de Aperfeiçoamento em – Piano
Bruna Antunes e Giovana Ceranto
Professoras Responsáveis: Míriam Braga e Zoraide Mazzulli Nunes
Cristiane Bloes, coordenação
Quando: 18 de dezembro de 2015 – 19h e 20h30
Entrada franca
Local: Salão Villa-Lobos – Rua São Bento, 415 - Tatuí

Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo abre vagas para novos alunos

Inscrições para processo seletivo de 2016 poderão ser feitas de 11 a 29 de janeiro

O Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, abre no dia 11 de janeiro inscrições para interessados em cursar um dos 16 cursos oferecidos no ano letivo de 2016. As inscrições podem ser feitas de 11 a 29 de janeiro, via internet.

Ao todo, são oferecidas 19 vagas, voltadas a candidatos com ou sem conhecimento musical. Há vagas para os cursos de Flauta Transversal, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trombone, Eufônio, Tuba, Percussão Sinfônica, Piano (15 anos em diante), Piano Correpetidor, Canto Lírico, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Violão.

Para se inscrever, qualquer interessado deve acessar o site conservatoriodetatuui.org.br/vagas até as 18h do dia 29 de janeiro. Também é possível inscrever-se presencialmente na secretaria do Polo, que fica na Rua São Bernardo, 800, Jardim São Roque, das 8h às 12h e das 13h às 18h, porém apenas no período de 21 a 29

de janeiro (antes desta data, a unidade estará em recesso). Após ler o regulamento, o candidato interessado deve preencher a ficha de inscrição, incluindo endereço completo (com CEP) e dados pessoais, e efetuar o pagamento do boleto bancário, que é obtido após o preenchimento da ficha, referente à taxa de inscrição no valor de R\$ 50. A inscrição somente será validada após a confirmação do pagamento de boleto bancário.

Após efetuada a inscrição online, o candidato deverá imprimir seu comprovante de inscrição e mantê-lo juntamente com o comprovante de pagamento do boleto bancário.

O candidato poderá apenas se inscrever para um curso.

Para o ingresso, o candidato se submeterá a duas fases consideradas eliminatórias; a primeira fase será comum a todos os candidatos, ou seja, para aqueles com e sem conhecimento.

Esta etapa consistirá de um teste auditivo para a verificação da capacidade de percepção musical sem exigir conhecimento prévio de teoria musical. O teste será aplicado de acordo com a faixa etária: de 07 a 09 anos, de 10 a 12, de 13 a 15 e 16 anos em diante, no dia 3 de fevereiro de 2015.

Os resultados dos testes auditivos serão divulgados no site do Conservatório de Tatuí no dia 5 de fevereiro e disponibilizados em listas nos murais do próprio Polo.

Quem for aprovado nesta primeira fase, passará para a

segunda, que será composta de uma entrevista (para aqueles que não têm conhecimento musical) e uma Avaliação de Performance tocando o instrumento escolhido pelo candidato, ou cantando, caso ele tenha optado pelo curso de canto. Junto a esta avaliação o candidato também será submetido a uma entrevista. A relação completa das obras exigidas para candidatos com experiência musical pode ser obtida no regulamento de inscrição.

Os cursos oferecidos pelo Conservatório de Tatuí são gratuitos. Caso a quantidade de candidatos aprovados seja superior à quantidade de vagas disponíveis, os nomes dos excedentes constarão de lista de espera, obedecendo a ordem classificatória da seleção. Os candidatos da lista de espera serão chamados nos casos de evasão de alunos durante o segundo bimestre do primeiro semestre letivo, a critério da Assessoria Pedagógica da AACT.

SERVIÇO

Processo de seleção de novos alunos
Quando: 11 a 29 de janeiro de 2016

Cursos: Flauta Transversal, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trombone, Eufônio, Tuba, Percussão Sinfônica, Piano (15 anos em diante), Piano Correpetidor, Canto Lírico, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Violão

Informações: www.conservatoriodetatui.org.br/vagas

E-mail: riopardo@conservatoriodetatui.org.br

Telefone: 19 3681 5692





intervalo:

Conservatório de Tatuí abre mais de 400 vagas para novos alunos

*Inscrições para seleção a 46 cursos de música, luteria e artes
cênicas poderão ser feitas no período de 4 a 24 de janeiro de 2016*



O Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, abrirá 404 vagas para novos alunos para o próximo ano letivo. As vagas são válidas para 46 cursos diferentes nas áreas de música, luteria e artes cênicas. As inscrições poderão ser feitas de 4 até as 18h do dia 24 de janeiro de 2016 pelo site conservatoriodetatui.org.br/ vagas. O início das aulas será em 29 de fevereiro. Há vagas para candidatos com conhecimento musical e para os que ainda não têm nenhum conhecimento na área.

As 404 vagas abrangem todas as áreas da instituição: artes cênicas, luteria e música (clássica e popular). Para concorrer a uma vaga, o candidato interessado deve acessar o site conservatoriodetatui.org.br/

vagas e selecionar a unidade de sua preferência (Tatuí ou São José do Rio Pardo).

Após leitura atenta do regulamento, o interessado deverá preencher a ficha de inscrição e, após submetê-la, terá acesso ao boleto bancário referente à taxa de inscrição no valor de R\$ 60,00. A inscrição será considerada válida após a confirmação do pagamento da taxa.

O candidato interessado em cursar o Conservatório de Tatuí somente poderá se inscrever em um curso. Depois de efetuada a inscrição online, o candidato receberá uma cópia da mesma em seu email. A seguir, deverá imprimir seu comprovante, trazendo-o no dia do teste auditivo (primeira fase da seleção, comum a todos os candidatos).

Após efetuar o pagamento da taxa de inscrição, todos os candidatos que pretendem uma vaga nos cursos de música e luteria participarão do processo de seleção, composto de duas fases eliminatórias.

Na primeira fase, o interessado será submetido a um teste auditivo para a verificação da capacidade de percepção musical sem exigir conhecimento prévio de teoria musical. O teste será aplicado de acordo com a faixa etária: de 7 a 9 anos, de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos, 16 a 17 anos e 18 anos em diante. Os testes auditivos estão previstos para a semana de 1º a 5 de fevereiro de 2016.

A lista com os nomes, dias, horários e local dos testes auditivos, serão divulgados no site do Conservatório e no mural da secretaria escolar, após o



término das inscrições.

Os resultados dos testes auditivos serão divulgados no site do Conservatório e no mural da secretaria escolar, a partir do dia 11 de fevereiro de 2016.

Quem for aprovado nesta primeira fase, passará para a segunda, que será composta de uma entrevista (para aqueles que não têm conhecimento musical, conforme previsto no regulamento) e uma Avaliação de Performance tocando o instrumento escolhido pelo candidato, ou cantando, caso ele tenha optado pelo curso de canto. Junto a esta avaliação o candidato também será submetido a uma entrevista. Os dias para a realização da segunda fase serão divulgados no site do Conservatório e no mural da secretaria.

A seleção para os cursos de iniciação musical e musicalização infantil ocorre por meio de sorteio. Já a seleção para a área

de artes cênicas ocorre por meio de teste escrito, leitura à primeira vista e jogos teatrais. No caso do curso de luteria, os que foram aprovados no teste auditivo participarão de teste prático.

Cursos oferecidos

Os cursos de artes cênicas oferecem 90 vagas, sendo 25 para teatro juvenil (para candidatos a partir dos 13 anos), 25 para teatro adulto (maiores de 16 anos), 15 para aperfeiçoamento (maiores de 18 anos) e 25 vagas para a curso de cenografia (para candidatos com idade a partir dos 16 anos).

Na área de educação musical são oferecidas 48 vagas para musicalização infantil 1 (para crianças a partir de 4 anos de idade), sendo 24 vagas para o período da manhã e 24 para o período da tarde. O curso de musicalização infantil 2, para crianças a partir dos 5 anos de idade, abre 28 vagas, sendo

12 para o período da manhã e 16 para o período da tarde. O curso de iniciação musical 1, para crianças a partir dos 6 anos, oferece 30 vagas (15 de manhã e 15 à tarde). A mesma área coordena o curso de musicografia braille, para o qual foram abertas quatro vagas.

A área de cordas sinfônicas e luteria oferece 14 vagas para violino, 10 para viola, 3 para violoncelo, 4 para contrabaixo acústico e 10 para luteria (construção de instrumentos de arco).

A área de sopros-madeiras oferece 12 vagas para flauta transversal, 8 para clarinete, 2 para oboé, 2 para fagote e 14 para saxofone.

Na área de sopros-metais, as vagas são para trompa (6), trombone (10) e trompete (2). A área de percussão sinfônica abre ao todo 9 vagas, enquanto que o curso de piano clássico receberá 15 novos alunos. Já o

Artes Cênicas



Piano





Sopro Madeira



Performance Histórica



Violão Clássico

de violão clássico, abre 6 novas vagas.

Na área de performance histórica, serão abertas vagas para os cursos de flauta doce (6), cravo (2), fortepiano (1), violino/viola barroca (7) e cordas dedilhadas históricas (1).

Na área de choro, são oferecidas 1 vaga para o curso de flauta transversal e 1 vaga para o curso de percussão. Em fundamentos

de regência, são 15 vagas para regência – banda sinfônica e 15 para coral.

Na área de música popular e jazz, são oferecidas vagas somente para candidatos com conhecimento musical, sendo 2 para baixo elétrico, 1 para baixo acústico, 3 para violão, 2 para guitarra, 2 para piano, 2 para canto, 1 para clarinete, 1 para flauta transversal, 4 para

saxofone, 2 para trompete, 2 para trombone, 4 para bateria e 2 percussão.

Todos os detalhes sobre as diferentes fases do processo seletivo, bem como o conteúdo dos testes práticos e a idade mínima exigida para cada curso, podem ser acessados no edital disponível em conservatoriodetatui.org.br/vagas.

Matrículas

Após a realização da segunda fase do processo seletivo, prevista para ocorrer de 16 a 19 de fevereiro, os candidatos aprovados serão convocados a efetuarem a matrícula perante a secretaria escolar do Conservatório, munidos de 1 foto 3x4 (recente), RG, CPF, comprovante de residência, e-mail e telefones para contato. Os dias e horários das aulas serão agendados no ato da matrícula, conforme os horários disponibilizados em cada área.

Dúvidas podem ser dirimidas pelo email secretaria@conservatoriodetatui.org.br, pelos telefones: (15) 3205-8443/8448/8447 ou pessoalmente na secretaria pedagógica, localizada à Rua São Bento, 808, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h.



intervalo:

Retrospectiva 2015





O ano de 2015 foi marcado por centenas de ações pedagógicas e pedagógico-artísticas, bem como parcerias importantes nas áreas de música e artes cênicas. Com objetivo principal de focar seu corpo discente, o Conservatório de Tatuí ampliou espaços de apresentações de grupos formados por alunos e convidados especiais com ênfase na formação.

Confira alguns números das atividades realizadas mês a mês, sobre quantidade de concertos e grupos/locais atendidos. Os eventos foram realizados no Teatro Procópio Ferreira e locais indicados.



Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

MARÇO

Concertos pedagógico-artísticos

- 01 - Big Band do Conservatório de Tatuí – Concerto de Boas-Vindas
- 01 - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí – Concerto de Boas-Vindas
- 01 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Concerto de Boas-Vindas
- 01 - Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí - Concerto de Boas-Vindas e Visita Melhor Idade
- 02 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Concerto de Boas-Vindas e Concerto no Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)
- 02 - Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí – Concerto de Boas-Vindas e Visita da Fundação Casa
- 03 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí - Concerto didático - Janelas Contemporâneas – Salão Villa-Lobos, Colina das Estrelas e Escola Lienette Avalone Ribeiro
- 05 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí - Choro nas Entidades, Cerimônia de Formatura, Museu Paulo Setúbal Tatuí e Visitas Grupo de Escoteiros

Convidados especiais:

Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

ABRIL

- 01 - Grupo Jovem de Teatro do Conservatório de Tatuí - "Cimbelino XXI: Um Ensaio" (Registro-SP)
- 01 - Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí
- 01 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí
- 01 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí - Museu Paulo Setúbal Tatuí
- 01 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
- 01 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
- 01 - Núcleo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí - "Dois Corações Quatro Segredos" (Registro-SP)
- 01 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- 01 - Orquestra Sinfônica e Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí - Concerto de Boas-Vindas
- 02 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- 04 - Big Band do Conservatório de Tatuí - Praça da Matriz Tatuí e escolas João Florêncio e Firmo de Camargo Del Fiol

Recitais de Classe

- 01 - Sopros Madeiras - Saxofone

Convidados especiais

- Cinema antigo com piano ao vivo - "As Aventuras de Villar e O Mágico de Atenas"
Fabio Luz, piano; Jacob Moe, direção



Fabio Luz, piano - espetáculo "Cinema antigo com piano a vivo"



Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí

Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí



MAIO

- 01 - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí (CIEE São Paulo - SP)
- 01 - Jazz Combo Jovem do Conservatório de Tatuí - Faesb
- 01 - Núcleo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí - "Dois Corações e Quatro Segredos" - Museu Paulo Setúbal - Tatuí e Praça José Florêncio - Jd. Wanderley - Tatuí
- 01 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- 02 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- 02 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Concerto Didático "A Percussão e suas Possibilidades"
- 02 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí - Apae Tatuí
- 02 - Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí
- 03 - Big Band do Conservatório de Tatuí - "A Big Band nos Filmes e Desenhos Animados" e Praça da Matriz Tatuí
- 03 - Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, TJ – São Paulo – SP, Lar São Vicente de Paulo Tatuí

01 - Mostra do Curso de Direção Teatral

Espectáculos "Devaneios Poéticos em Cenas de Agreste", "Fragmentos Sobre a Liberdade", "Um Recorte de Dois Perdidos Numa Noite Suja"

01 - Mostra Prêmio de Incentivo à Música de Câmara Vencedores 2014

Parcerias

Projeto Ademar Guerra - "Intercâmbio em Conserva" – oficinas e espetáculo "Romeu e Julieta"

Convidados especiais

Alexandre Silvério Quinteto (ProAC)

Recitais de Classe

02 - Área de Sopros Madeiras - Flauta Transversal, Clarinete

Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí





Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

JUNHO

- 01 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
- 01 - Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí (Fatec)
- 01 - Grupo Jovem de Teatro do Conservatório de Tatuí - Espetáculo "Cimbelino XXI: um Ensaio"
- 01 - Núcleo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí - Dois Corações e Quatro Segredos
- 01 - Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí
- 02 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
- 02 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Concerto Didático
- 03 - Big Band do Conservatório de Tatuí - Concerto Didático "A Big Band nos Filmes e Desenhos Animados" e conclusão de curso de Evandro dos Santos (MPB&Jazz)
- 04 - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí (Igreja Nossa Senhora das Graças, Sagrada Família, Matriz e Museu Paulo Setúbal - Tatuí)
- * VII Prêmio Incentivo à Música de Câmara 2015 - Fases Semifinal e Final
- * Seminário de Regência 2015 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí (04 concertos)

Recitais de Conclusão de Curso

- 01 - Sopros Metais - Tais do Nascimento Silva e Daniel Satler Castilho (Tuba)
- 05 - Piano - Aperfeiçoamento - Marcelo Alves Brum, Mariana Virgilli Domingues, Luis Gustavo Bueno e Ana Cristina Suonic, Leonardo Maldonado Borges, Thiago Campos Araújo

Recitais de Classe

- 01 - Área de Cordas - Curso de Violoncelo
- 01 - Área de Violão Clássico
- 01 - Provas Abertas da Área de Sopros Madeiras - Curso de Saxofone (Participação especial: Grupo de Saxofones do Conservatório de Tatuí)
- 02 - Série Jovens Solistas da Área de Piano
- 03 - Área de Sopros Madeiras - Curso de Oboé, Curso de Saxofone e Curso de Fagote

Convidados especiais:

- Grupo Folias d'Arte - Espetáculo "Folias Galileu" (ProAC)
- Marcos Machado (contrabaixo) e Ney Fialkow (piano) - lançamento do CD "Metamorfora" Tocado, Falado & Riscado - "Como Nasceram as Estrelas"

JULHO

- 01 - Camerata de Cordas Jovem do Conservatório de Tatuí
- 01 - Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí
- 01 - Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí
- 01 - Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí - Jacareí-SP
- 01 - Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí
- 02 - Aulas Abertas de Iniciação Musical - Educação Musical
- 02 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí (Jacareí-SP e Campos do Jordão-SP)

Convidados especiais:

- * Orquestra Barroca do Amazonas - "Ópera no Brasil Colonial"
- * Orquestra Filarmônica de Goiás

Recitais de Classe:

- 01 - Área de Cordas - Violoncelo

AGOSTO

Convidados especiais:

- Daniel Murray, violão solo (ProAC)
- Fabio Peron e Confraria do Som – Lançamento de CD

Parcerias

- Programa de Qualificação em Dança do Governo do Estado de SP
- "Contraverso" - Rit's Cia de Dança

SETEMBRO

- 01 - Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí - Fatec Tatuí
- 01 - Camerata de Cordas Jovem do Conservatório de Tatuí
- 01 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
- 01 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Fatec Tatuí
- 01 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí.
- 01 - Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí
- 02 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- 02 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí - Espaço Vivarte e Fatec Tatuí
- 03 - Núcleo de Prática Teatral - "O Menino Que Virou História"

Recitais de Classe:

- 01 – Área de Piano
- 01 – Canto Lírico

Convidados especiais:

- "Nada a Fazer: Processos Absurdos Sobre a Espera" (ProAC)
- Trio Opus 12 - Lançamento do disco "Divertimentos" (ProAC)

Recitais de Conclusão de Curso:

- 01 – MPB & Jazz – Canto - Aline Beatriz

Parcerias:

- Oficina Teatral: "Voz e Corpo: da Fala ao Canto" - Lala Nelly



Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí



Cameras de Violões do Conservatório de Tatuí



*Núcleo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí
Espetáculo "O Menino que Virou História"*



Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí & Vintage Dancers



Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí



Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí

Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí - espetáculo "Goela abaixo"





Big Band do Conservatório de Tatui



Jazz Combo Jovem do Conservatório de Tatui



Coro Sinfônico Jovem do Conservatório de Tatui



Grupo de Choro Jovem do Conservatório de Tatui

Camerata Jovem de Cordas do Conservatório de Tatui



Grupo de Saxofones do Conservatório de Tatui

Coro Infantil do Conservatório de Tatui



OUTUBRO

- 01 - Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí & Vintage Dancers
- 01 - Mostra Especial de Música de Câmara
- 01 - Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí & Alunos Solistas
- 02 - Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí - Espetáculos "Goela Abaixo" e "Balada de um Palhaço", de Plínio Marcos
- 02 - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí - Igreja Matriz de Capivari
- 02 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Concerto Didático "O Universo da Percussão e Suas Possibilidades"
- 03 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí - Lar São Vicente de Paulo, Recanto do Bom Velhinho e Casa de Apoio ao Irmão de Rua
- 04 - Banda Sinfônica e Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí - Estórias de Tião

* X Concurso Interno de Piano do Conservatório de Tatuí - Edição 2015

- Abertura Oficial: Concerto com Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e Paulo Henrique Almeida, piano; Recital de Piano com Fabio Luz; Recital dos Alunos Vencedores

* Recitais de Classe:

- 01 - Cordas - Violoncelo
- 01 - Violão Clássico
- 02 - Canto Lírico - Gala Lírico
- 03 - Sopros Madeiras - Flauta Transversal, Clarinete e Saxofone

Convidados especiais:

- 01 - Tal Hurwitz, violão
 - 01 - Metais Graves da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo
- Recitais de Conclusão de Curso:
- 01 - Sopros Metais - Trompa - André Vieira Rocha
 - 01 - MPB & Jazz - Canto - Monica Moraes
 - 02 - Sopros Madeiras - Flauta - Camila Vieira de Almeida e Flauta - Ariane Roseiro
 - 01 - Canto Lírico - Natália Domingues de Campos

Parcerias:

- * Projeto Ademar Guerra - 4º Intercâmbio em Conserva - Espetáculo Infantil "Histórias de Papiro" e Espetáculo "Auto da Paixão e da Alegria" / Oficinas
- * Unesp - "Canções de Luciano Gallet" - Grupo de Pesquisa Expressão Vocal na Performance Musical

Convidados especiais:

Trio Arqué em "TRANS-CRIações"

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí



NOVEMBRO

- 01 - Big Band do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí (Renato Figueiredo, piano)
 - 01 - Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí (CCR SPVias)
 - 01 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí
 - 04 - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí - Museu Paulo Setúbal, Igreja Santa Cruz e 1ª Igreja Presbiteriana de Tatuí
 - 02 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí (CCR SPVias)
 - 01 - Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí
 - 01 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí (CCR SPVias)
- * 06 - Mostra de Musicalização Infantil I e II (4 e 5 anos)
- * Mostra de Canto Coral do Conservatório de Tatuí

Convidados especiais:

- Felipe de Souza, piano
- Cantatas - Cristine Bello Guse, Maria Eugênia Sacco e Juliano Buosi

Recitais de conclusão de curso:

- 03 - Sopros Metais - Trombone - Isaque Henrique de Proença e Wagner Correa Junior; Trompete - Mário César Santos
 - 02 - MPB & Jazz - Guitarra - Daniel Bortolini Barilli / Bateria e Guitarra - Paulo Elvis e Paulo Borges
 - 04 - Canto Lírico - José de La Cruz, Débora Campagna, Alexandre Antunes, Robson Branco
 - 02 - Violão - Gabriele Leite; e Felipe Lima Reis & David Fernando Gomes Filho
- Recitais de Classe:

- 01 - Canto Lírico
- 01 - MPB & JAZZ - Piano
- 01 - Sopros Madeiras - Classe de Oboé
- 03 - Piano - Harpeando - Harpa; Série Jovens Solistas; Classe de Piano

Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí





Orquestras de Cordas Infantil do Conservatório de Tatuí



Grupo de Percussão Jovem do Conservatório de Tatuí



Mostra de Artes Cênicas - Alunos do Curso de Teatro Juvenil - espetáculo "A Gata Borralheira"



Ensemble de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí



Semana de Música de Câmara

Apresentação de alunos do Curso de Educação Musical do Conservatório de Tatuí



Orquestra de Violoncelos do Conservatório de Tatuí

Banda Sinfônica Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí





Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí

DEZEMBRO

01 - Coro Infantil e Cameratas Jovens de Violão

01 - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí - Socorro-SP

01 - Orquestra de Violoncelos do Conservatório de Tatuí

02 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Fórum Tatuí e Fatec Tatuí

03 - Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí - Ribeirão Pires, Sorocaba e Tatuí (Coop)

* Mostra de Artes Cênicas - Espetáculos "O Menino que Virou História", "Des [A] Grado", "Decote", "Mania de Explicação", "Teatro de Improviso", "Matilda", "Remoto"

* 03 - Mostra do Setor de Educação Musical

* Mostra de Canto Coral

* Apresentação de Encerramento do Curso de Musicalização Para Educadores

Recitais de Conclusão de Curso:

01 - MPB/Jazz - Canto Júlio Mouro; Bateria - Eduardo Moura

01 - Percussão Sinfônica - Jefferson Henrique Pereira

02 - Piano - Priscila Fernandes Costa, Kim Kennerly e Oscar Aldama; Francine de Moraes Dias

04 - Canto Lírico - Nathielle Rodrigues, Paula Garcia Psillakis, Alécio Sávio e Bruna Gavioli

03 - Piano - Gustavo dos Santos Baldi, Tatiane Costa e Daniel Ferreira Duarte; Bruna Antunes Ferreira; Giovana Ceranto

03 - Performance Histórica - Cravo Giovana Ceranto; Flauta Doce - Pâmela Roberta Marques Lopes e Carla Carolina M. Almeida Oliveira

Recitais de Classe:

04 - Cordas - Violoncelo; Violino e Viola

01 - Sopros Metais - Trombone - Everton Belchior de Souza

01 - Piano

02 - MPB & Jazz - Grupos de Ritmos Brasileiros / Provas Abertas

01 - Sopros - Madeiras - Fagote

Parcerias:

- "Os Poemas de Suzanna de Campos Através do Gênio Musical de Camargo Guarnieri" – EVPM Unesp

4 Semanas de Prática de Conjunto do Conservatório de Tatuí

Grupos:

Banda Sinfônica Infantil e Banda Sinfônica Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí
Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí
Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí
Camerata de Cordas Jovem do Conservatório de Tatuí
Camerata Infantojuvenil de Violões do Conservatório de Tatuí
Camerata Juvenil de Violões do Conservatório de Tatuí
Camerata Jovem de Violões do Conservatório de Tatuí
Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí
Coro Infantil do Conservatório de Tatuí
Coro de Câmara do Conservatório de Tatuí
Coro Sinfônico Jovem do Conservatório de Tatuí
Ensemble de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí
Grupo de Choro Jovem do Conservatório de Tatuí
Grupo de Percussão Jovem do Conservatório de Tatuí
Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí
Grupo de Performance Histórica Jovem do Conservatório de Tatuí
Grupo de Saxofones do Conservatório de Tatuí
Grupo Jovem de Teatro do Conservatório de Tatuí
Jazz Combo Jovem do Conservatório de Tatuí
Orquestra de Cordas Infantil do Conservatório de Tatuí
Orquestra de Cordas Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí
Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí
Orquestra de Violoncelos do Conservatório de Tatuí
Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí

4 Semanas de Música de Câmara do Conservatório de Tatuí



Semana de Música de Câmara - Quinteto de Metais
Semana de Música de Câmara - Recital de Canto



Semana de Música de Câmara - Quarteto de Sopros Madeiras
Semana de Música de Câmara - Quarteto de Violões



Notas



Marcelo Costa citado no “The Brass Herald”

O professor de trompete Marcelo Costa foi citado na edição de agosto da revista The Brass Herald. Marcelo é citado em entrevista da trompetista Judith Saxton à revista. Ela comenta sobre a visita feita por ela a Tatuí, onde desenvolveu, juntamente com Marcelo Costa e Tadeu Coelho, atividades técnicas junto a estudantes locais. “Eu gostei muito de trabalhar com alunos do Conservatório de Tatuí e o professor deles, Marcelo Costa”, destacou ela.



Edson Lopes confirmado no Festival de Koblenz

O professor Edson Lopes é convidado confirmado no Festival Internacional de Violão de Koblenz, um dos mais importantes do mundo na atualidade. O evento será realizado na cidade alemã que dá nome ao festival, de 9 a 16 de maio de 2016. Vários artistas de diferentes países têm presença confirmada, entre eles David Russell (Escócia), Manuel Barrueco (EUA/ Cuba), Marco Socias, Manuel Hernández-Silva, Pepe Romero, Joan Furió (Espanha), Sabrina Vlaskalic (Sérvia), Paul O'Dette (EUA), Aniello Desiderio (Itália), Liying Zhu (China) e, do Brasil, além de Lopes, Marcelo Kayath e Duo Siqueira Lima.



Flashmob nas unidades da Coop

O Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí participou de ação inédita da Coop, em três unidades da cooperativa em Ribeirão Pires, Sorocaba e Tatuí. As ações denominadas “flash mob” foram realizadas nos dias 11, 12 e 13 de dezembro e surpreenderam os consumidores da Coop, a mais nova apoiadora da escola de música, artes cênicas e luteria. Foi a primeira ação do gênero da qual participou o Conservatório de Tatuí. Em breve, a Coop deverá lançar o vídeo sobre a ação institucional.

A Apreciação Musical no decurso da História da Música Ocidental

*Módulo III – O som e a escrita: apontamentos para uma
história da notação musical ocidental*

Profª Drª Lígia Nassif Conti ¹

Neste terceiro artigo, penúltimo da série de textos aqui publicados e que se desdobraram da Oficina de Apreciação Musical ministrada no decorrer da Semana da Música realizada no Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo tratará da escrita da música em nossa tradição ocidental. Das notícias de nossa história musical em um período anterior à escrita da música, ou em um período em que a prática musical estava muito pouco associada à notação da música, as principais fontes de informações que temos são: fontes iconográficas, fontes literárias, vestígios arqueológicos. A iconografia traz a imagem de músicos lendo uma partitura apenas no século XV, quando a prática de escrita musical já havia se tornado uma prática corrente também para a música instrumental, amplamente improvisada até então.

É importante ressaltar que a iconografia musical de civilizações antigas como a China, Índia, Egito ou Ásia Menor não trazem nenhuma representação de músicos lendo uma partitura, além de não deixarem qualquer fragmento musical escrito. Para mencionar Roland de Candé: “[...] a preocupação de conservar e transmitir com exatidão a ideia musical à posteridade parece extremamente recente e em nenhuma outra parte foi tão impositiva quanto em nossa civilização” (2001, p. 24). São muitas as culturas musicais para as quais a necessidade de registro não esteve entre as necessidades ou entre os propósitos de seus executantes, o que não desmerece em absoluto suas práticas. Sob uma perspectiva eurocêntrica, costuma-se excluir da história da música as culturas musicais que não recorreram à notação, uma tendência da musicologia mais tradicional até o século XX, quando a disciplina de etnomusicologia vem incorporar ao escopo dos estudiosos as tradições musicais não orientadas pelo registro escrito. Os primeiros sistemas de notação de que se tem notícia são legado dos gregos desde cerca de 600 a.C. Consta que também os chineses teriam recorrido a símbolos gráficos para representar as notas de uma escala (recorrendo às letras do alfabeto chinês), mas não há registro de documento musical da região antes do século XVI. No entanto, não há razões para crer que a escrita musical fosse prática comum e indispensável

para a música na Antiguidade, sendo poucos e isolados os casos de documentos musicais escritos de que se tem notícia. Entre os poucos fragmentos musicais gregos que sobreviveram estão um trecho de um coro de peça teatral de Eurípedes (papiro do século II a.C.), dois hinos dedicados a Apolo completos e gravados em pedra e o epitáfio de Seikilos, descoberto na região de Ásia Menor e datado (embora haja controvérsias a esse respeito) do século I d.C. (ou final do século II a.C.) e cuja melodia, embora breve, está completa.

Grafado em mármore em estela ou urna funerária encontrada na região da Turquia, o epitáfio de Seikilos traz os versos: “Enquanto viveres, brilha/E de todo não te aflijas/A vida dura pouco/E o tempo cobra seu tributo”. À esquerda da ilustração seguinte, a urna funerária; à direita, acima, a transcrição da letra em grego moderno e sobre ela as letras e sinais indicativos das notas; abaixo, uma possível transcrição musical do epitáfio (CANDÉ, 2001, vol.1, p. 78). Nas primeiras linhas, a identificação do autor: Seikilos. Com relação às alturas os estudiosos não parecem ter dúvidas, mas as interpretações são variáveis com relação às durações estimadas. Embora se tenha notícia de exemplos musicais mais antigos que o epitáfio de Seikilos, apenas alguns fragmentos sobreviveram, sendo este o mais antigo exemplar de notação musical completa encontrada (<https://www.youtube.com/watch?v=uGBKo310Wlg>).

Figura 1:



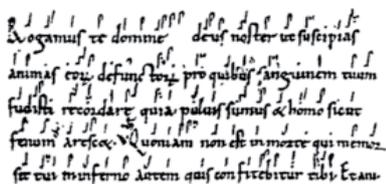
(Ilustração extraída de: <http://bragamusician.blogspot.com.br/2015/06/epitafio-de-seikilos-duas-contribuicoes.html>).

C Z Z̄ KIZĪ K̄ I Z̄ IK̄ O C̄ OΦ̄
 Οσον ζης, φαίνου, μηδέν ὄλωσ σύ λυπού,
 C K Z Ī K̄ Ī C̄ OΦ̄ C̄ K O I Z̄ K̄ C̄ C̄ X Ī
Epitáfio de Seikilos



A música cristã dos primeiros tempos da Idade Média praticamente dispensou os recursos da escrita musical até o século VIII, quando então temos notícia dos neumas. As primeiras indicações de neumas nos manuscritos datam da segunda metade do século IX. Os neumas eram símbolos gráficos usados acima do texto a ser cantado indicando o movimento da melodia, servindo de recurso mnemônico para o cantor. Neumas compósitos comportam duas ou mais notas e devem ser lidos da esquerda para a direita ou, conforme o caso, de baixo para cima (podatus ou pés). O neuma (simples ou compósito) nunca comporta mais de uma sílaba.

Figura 2:



Neumas ingleses, "Burial Office", c.1000, Winchester. Fonte: (1980). *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. London: Macmillan. (Ilustração extraída de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641998000200009)

A partir do século X registra-se o uso de sinais colocados em alturas diferentes, indicando certo movimento melódico. Aqui já se começa a associar indicativos das alturas musicais a um diferente posicionamento visual das figuras, uma vez que esses sinais passam a ser distribuídos em linhas referenciais. Primeiro em uma única linha, de cor vermelha, situa-se a nota fá. Posteriormente, uma segunda linha é colocada acima da primeira, agora em cor amarela, representando a nota dó.

Figura 3:



(Ilustração extraída de: <https://ecleticamusica.wordpress.com/2012/10/17/a-musica-e-sua-origem/>)

É com Guido D'Arezzo que outras linhas são acrescentadas a estas,

chegando-se ao sistema de pauta de quatro linhas (século XI). No século XII o uso da pena de ganso de bico largo imprime nova grafia à escrita neumática. O pentagrama é adotado apenas no século XIV. A escrita da música neste momento traz apenas o registro das alturas esperadas, o que ilustra bem aquilo que já foi mencionado nesta Oficina a respeito da primazia da melodia sobre o ritmo no contexto da música medieval. De acordo com Roland de Candé, "A interpretação rítmica dos neumas [...] permanece hipotética em muitos casos, principalmente no do repertório litúrgico" (CANDÉ, 2001, vol.1, p. 212). A notação do ritmo musical permanecerá impreciso na escrita ocidental até o século XV e apenas no século XVIII teremos a indicação dos instrumentos determinados na partitura e das dinâmicas.

Figura 4:



(Ilustração extraída de: http://www.christusrex.org/www2/cantreg/cantos_select.html)

Guido D'Arezzo, monge beneditino autor de *Micrologias*, obra que trouxe notável enriquecimento à teoria musical de sua época, afasta-se da teoria grega por propor escalas que

não se baseavam no tetracorde e por combinar duas ou mais vozes cantando simultaneamente. Foi o criador da notação musical na pauta e deu às notas musicais os nomes como hoje as conhecemos inspirado no texto do hino de São João Batista, cuja tradução seria: "Para que os vossos servos possam cantar livremente as maravilhas dos vossos feitos, tirai toda a mácula do pecado dos seus lábios impuros, ó São João". A cada sílaba corresponde uma nota da escala. Até hoje essa relação se mantém sem grandes alterações, a não ser pelo acréscimo do SI e pela alteração de UT para DO (<https://www.youtube.com/watch?v=SugtS3tqsoo>). Tal sistema de notação pôde abarcar as necessidades de escrita musical até o século XI, enquanto a música cristã medieval estava pautada apenas pelas alturas melódicas. Aos poucos, a assimilação feita de elementos musicais externos ao ambiente religioso, entre os quais a gradual aceitação da polifonia e a tímida inserção de variáveis rítmicas na execução do repertório sacro, tornaram aquele sistema cada vez mais defasado diante das novas práticas. Em Paris, composições da Escola de Notre Dame traziam por vezes variações rítmicas em suas linhas melódicas, especialmente quanto aos seus longos melismas, o que tornou necessária a busca por uma forma registrar essas durações específicas por meio da notação. Assim, no século XII, encontrou-

se uma maneira parcialmente eficiente para essa notação das durações através dos modos rítmicos, que indicavam um padrão rítmico que deveria ser repetido indefinidamente no decorrer da peça. Evidente que se trata da teorização de uma prática musical que, naturalmente, não caberia num esquema rítmico padronizado. Cabe destacar que “A interpretação dos modos rítmicos em geral é difícil. Não só as regras são muito numerosas e complicadas, como, com frequência, diferem de um autor a outro” (CANDÉ, 2001, vol.1, p. 284).

Figura 5:

MODOS RÍTMICOS	
1º modo: Troqueu: - U	
2º modo: Iâmbico: U -	
3º modo: Dátilo: - U U	
4º modo: Anapesto: U U -	
5º modo: Espondeu: - - -	
6º modo: Tríbraco: U U U	

Os modos rítmicos estão associados aos pés (unidade rítmica do poema)². Diante da evidente insuficiência do sistema de modos rítmicos, o teórico alemão Franco de Colônia organizou no século XIII seu *Ars Cantus Mensurabilis*, no qual estabelece pela primeira vez a relação direta entre durações e figuras musicais específicas. Esse sistema foi chamado de Notação Franconiana, e estabelece um sistema de notação em que a relação fundamental era

ternária. As figuras musicais são a máxima, a longa, a breve e a semibreve. Cada máxima (ou dupla longa) corresponde sempre a duas longas:



Cada longa pode corresponder a duas (imperfeito) ou três breves (perfeito):



Cada breve pode corresponder a duas (imperfeito) ou três semibreves (perfeito):



Dada a necessidade cada vez mais premente de representar graficamente as subdivisões do ritmo, Filipe de Vitry, no século XIV revisa a teoria franconiana. Em *Ars Nova Musicae*, Filipe de Vitry propõe uma revisão da teoria franconiana, estabelecendo o ritmo binário. Outra importante inovação foi a introdução da mínima (↓) e da semínima (↯).

No último quartel do século XIV uso do ponto prolonga metade do valor da nota, tornando-a ternária. Datam de meados do século XV as “tablaturas” para alaúde. A barra de compasso só aparece na segunda metade do século XVI, quando começa a publicação das partituras, já que a “revolução da imprensa” provocada pelo invento de

Johannes Gutenberg no século XV atinge também o campo musical com a edição e, conseqüentemente, maior difusão de partituras. No entanto, ainda haverá pacífica convivência entre a notação e a improvisação até o século XIX. No período Barroco os ornamentos são ainda improvisados, inseridos pelos intérpretes (<https://www.youtube.com/watch?v=yP8pbrDeB44>). No período Clássico, um exemplo dessa convivência entre notação e improvisação está no fato de as cadências dos concertos serem improvisadas. Já o período romântico é caracterizado por uma maior precisão na maneira de indicar na partitura os elementos musicais desejados pelos compositores: ornamentos, cadências, dinâmica, articulação, instrumentos, restando menor espaço para o elemento improvisatório. A determinação dos elementos musicais no século XIX contrasta com a adoção de uma notação musical imprecisa por parte de muitos compositores do século XX, uma vez que, aos novos experimentos musicais, corresponde uma necessidade de novas formas de grafar os sons e ruídos incorporados à música. A complexidade do tema se torna ainda maior quando constatado que compositores criam suas próprias maneiras de notação, ainda que congressos recentes sobre o tema busquem uma padronização para a escrita

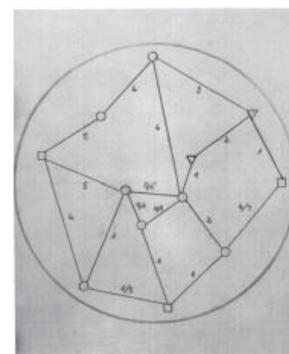
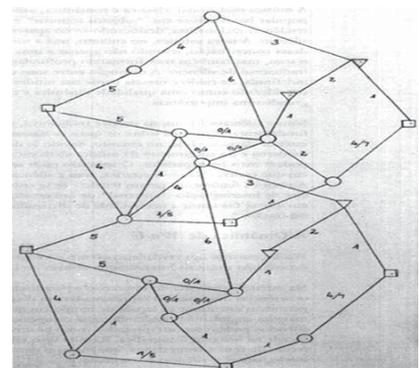
musical contemporânea. A nova concepção da obra musical no século XX, que em muitos casos torna a partitura um mero roteiro a ser recriado pelo intérprete em sua execução, acarretará uma grande variedade de possibilidades de escrita musical: “As ‘partituras’ vão desde os fragmentos de pautas com notas convencionais até as sugestões puramente gráficas de curvas melódicas, âmbitos dinâmicos, ritmos etc., ou mesmo a indicações ainda mais escassas [...]” (GROUT, PALISCA, 1988, p. 750). Algumas vezes as indicações de dinâmica, tempo, altura, ataques e outros, trazidas na partitura, eram minuciosamente apresentadas pelos compositores no século XX. No entanto, apenas as músicas eletrônicas ou aquelas música executadas pelo compositor é que conseguiram seguir à risca as indicações trazidas. Ao mesmo tempo, por outro lado, compositores do século XX oferecem ao intérprete uma possibilidade de criação e de liberdade na execução de suas composições. Convivem nesse século, portanto, a indicação minuciosa e determinada com relação às indicações notacionais e a indeterminação da execução musical. Um exemplo de como a partitura pode servir como mero roteiro sujeito às interferências de seus intérpretes (tornando-os, portanto, coautores da obra), está em *Wu-li*, de Hans-Joachim Koellreutter. De

acordo o próprio Koellreutter, *Wu-li* é um “ensaio de música experimental” onde “intérprete e ouvinte tornam-se co-compositores, complementando e completando o processo de composição”. Ainda seguindo as explicações do compositor,

As palavras chinesas Wu-li, se pronunciadas como escritas em português, significam: estruturas de energia orgânica - em termos de estruturação musical: estruturação planimétrica caminho - rumo, tendência contra-senso: ‘contraria sunt complementa’ (Niels Bohr) perseverança nas idéias - coerência, estilo, iluminação” (KOELLREUTTER, 1990, p. 203).

Koellreutter apresenta a trama de *Wu-li* como “uma espécie de ‘renda’, um tecido de sons e contexturas, que formam desenhos transluzindo o fundo, isto é, o silêncio estruturado”. Mas deixa claro que tal “teia”, entretanto, “não dispensa a noção de ordem, empregando o diagrama para manejar variação e transformação, e a planimetria para determinar os princípios de ordem”. (KOELLREUTTER, 1990, p. 205;207). As infindáveis maneiras pelas quais o diagrama pode ser executado tornam *Wu-li* uma peça de possibilidades imprevisíveis, aberta ao acaso e à criatividade de seus intérpretes (<https://www.youtube.com/watch?v=JKXO7UP31ok>).

Figuras 6 e 7:



Os pontos do lado das linhas de traço referem-se à direção das trajetórias de análise, para os sons em unidades de tempo.
As curvas dos instantes ou sons ocorrem a critério dos intérpretes da mesma forma distalada ou variada de posição.
Os sons de altura definida ou indefinida obedecem à estrutura dos instantes ou sons em respectiva, individualidade em seus gestos, análise ou agudeza.

A trajetória da partitura como suporte da música no Ocidente traz em si uma breve história da convivência entre escrita e oralidade ao longo dos períodos históricos, evidenciando como, em maior ou menor grau, a prática de uma música improvisada esteve presente nos mais distintos contextos musicais. Se nos primeiros séculos do medievo a difusão da música ocorria sobremaneira de forma oral, no decorrer dos séculos a necessidade de grafar os sons veio gradativamente buscando se aperfeiçoar e determinar cada intenção do compositor, uma necessidade que acompanha o surgimento da noção de “obra”. No século XX, quando o conceito de “obra” artística ou musical é

posto em xeque, o rigor com que se buscava indicar cada elemento musical pretendido perde a razão de ser, e assume-se a obra como “aberta”,

acabada apenas no momento de sua performance. Essa relação entre compositores, intérpretes e público na maneira como se concebe a

obra musical em cada período histórico, será, no entanto, assunto que nos aguarda em nosso próximo e último encontro.

¹ Professora de História da Música, entre outras disciplinas, no polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

² Troqueu ou Coreu: pé formado por uma sílaba longa (tônica) e uma breve (átona).

Jambo ou lambo: pé formado por uma sílaba átona e uma tônica.

Dátilo: pé formado por uma sílaba tônica e duas átonas.

Anapesto: pé formado por duas sílabas átonas e uma tônica.

Espondeu: formado por duas sílabas longas.

Tríbraco: três sílabas breves.

BIBLIOGRAFIA

AGOSTINHO, Santo. “O prazer do ouvido”, In: Confissões. São Paulo: Nova Cultura, 1999, p. 292-293 (Coleção Os Pensadores).

ANTUNES, Jorge. *Notação na Música Contemporânea*. Brasília: Sistrum, 1989.

BENNET, Roy. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 2 vol.

ELIAS, Norbert. *Mozart: Sociologia de um Gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. “O conceito de autoria no Ocidente e seus reflexos na música”. *Revista Brasileira de Música*. Programa de Pós Graduação. Escola de Música da UFRJ. V.23-1, 2010, p. 21-38.

GAGLIARDO, Vinícius Cranek. “Aspectos vanguardistas na música de John Cage”. In: *Revista História e Cultura*. Franca: Unesp, v.2, n.1, 2013, p.120-131.

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

GROUT, Donald J. e PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1988.

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. “Wu-li: um ensaio de música experimental”. In: *Estudos Avançados*, vol.4, n.10, 1990, p. 203-208.

LORD, Maria e SNELSON, John. *História da Música: da Antiguidade aos nossos dias*. Ullmann, 2008.

MANN, William; GALWAY, James. *A música no tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

MEDAGLIA, Julio. *Música Impopular*. 2ª Ed. São Paulo: Global, 2003.

STORR, Anthony. *Music and the mind*. Nova York: Free Press, 1992, apud SACKS, Oliver. *Alucinações Musicais: relatos sobre a música e o cérebro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

O Conservatório de Tatuí
deseja a todos um
Natal afinado e
um Ano Novo
repleto de harmonia!